

LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS DE MANEJO ASSOCIADAS AO CONTROLE DAS HELMINTOSES BOVINAS NA MICROREGIÃO DE ALVORADA D' OESTE - RO

CAPOVILLA, Juliane Martini¹
CAPOVILLA, Luiz Carlos Tadeu²

Resumo

Atualmente observa-se o aumento no número de animais por hectare onde os sistemas encontram-se mais intensivos, levando a um aumento nos problemas sanitários dos rebanhos. Fatores sociais, econômicos, políticos e culturais também estão envolvidos nas formas de manejo adotadas junto aos rebanhos, principalmente na sanidade animal, e os prejuízos causados principalmente pelas parasitoses gastrointestinais nos bovinos são de extrema relevância, pois, acarretam diminuição na produtividade e causam grande mortalidade animal. Dentre as práticas de controle pode-se utilizar o manejo das pastagens, monitoramento da incidência via exames laboratoriais, higiene das instalações, manejo de dejetos e a combinação destes aliados ao uso de anti-helmínticos. Devido à importância no uso das mesmas, realizou-se um levantamento junto aos produtores rurais da microrregião de Alvorada D' Oeste RO sobre o uso de práticas de manejo associadas ao controle químico das parasitoses bovinas. Foram entrevistados produtores residentes nas sub-regiões: Central, Terra Boa e Tancredópolis, entre Agosto de 2014 a Março de 2015, por meio da aplicação de questionário, abrangendo 119 produtores, o que representou 10% de cada sub-região. Aproximadamente 40% dos produtores não fazem a menor ideia de qual seja a principal fonte de contaminação, embora mais de 78% das propriedades utilizarem algum antiparasitário, o mesmo tem intenção de controlar o carrapato e não a verminose. Apenas 2,5% realizaram exame de OPG, enquanto 65,2% nunca ouviram falar de tal exame. Cerca de 63% não usam medidas de manejo associado ao controle das parasitoses, e em mais de 60% em todas as sub-regiões o manejo da pastagem é extensivo, e em de 50% de todas as sub-regiões não existe manejo dos dejetos permanecendo estes nos currais ou local de ordenha. Conclui-se que os pecuaristas não dão a devida importância à verminose bovina e não utilizam práticas de manejo que desfavoreçam a ocorrência das mesmas junto aos rebanhos.

Palavras-Chaves: Carrapato. Verminose. Fonte de Contaminação.

¹Graduanda em Medicina Veterinária na Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. Zootecnista e Mestre em Produção Animal. julicapovilla@hotmail.com.

²Médico Veterinário. Professor Doutor em Produção Animal e Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. medicinaveterinaria@facimed.edu.br.